DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

15

AGOSTO DE 1942

ANO— III N° 148

Sta. Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiuva, n. 14

Lages

Bezerro de Ouro

Assis Chateaubriand

No batismo do avião «Frederico Carlos Gomes», oferta do Banco Nacional do Comércio, de Porto Alegre, ao Aero Clube de Florianópolis, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

«Meu caro interventor Nerêu Ramos. No momento em que um grande estabelecimento de crédito gaúcho, o nosso prestimoso Banco Nacional do Comércio faz a entrega a Florianópolis de um avião de treino primário, é-nos grato recordar aqui, antes de tudo, as ótimas relações de fronteira que apresentam hoje Santa Catarina e o Rio Grande. Como eram tensas, na era liberal, essas relações de inquietadora vizinhança, principalmente no município de Lajes, em que predomina a robusta clan desses Ramos! Vargas é o Roosevelt gaúcho. Foi ele o autor da política adorável de boa vizinhança, que agora subsiste entre Santa Catarina e o Rio Grande. Até 1920, o negócio no Rio Grande era com «big stick». Pura política republicana dos Estados Unidos, quando os democratas não estão no poder. Cacete grosso. Panamá e América Central. Até os nossos bezerros já nascem assustados, resmungava melancólico, Edmundo da Luz Pinto, este hospede perpetuo de sanatórios e estações de curas, pois ele não pretende ser herói e tampouco que o Brasil o apoquentem com as suas querelas de comadre. Hoje os bezerros nascem em Santa Catarina com as orelhas caídas, contentes e tranquilos. Nem um tiro de pirapá os amedronta em Bom Jesus e Vacaria. E vão, balando, atravessar o rio das Pelotas, para entrar do outro lado do maciço da Serra Geral, sem susto. Pastores gaúchos, mansos e sedosos, tangem os rebanhos catarinenses para o lado de cá do rio, e as duas famílias, outrora sobressaltadas, se visitam e se abraçam com confiança. Nosso interventor Nerêu Ramos é da zona fronteiriça, da terra mais linda do Brasil que se chama coxilha rica. Há em nossa pátria um vergel, cortado por um rio, e esse rio é bordado de pinheirais. A torrente é tão azul que nela os arcanjos deverão lavar as roupas de Nossa Senhora. Chama-se Lavatudo, e acredito me haver desfeito em suas águas de alguns pecados, que me torturavam a consciência.

Como homem de ação, que conquistou o seu lugar, ao sol à custa de arduos embates e de golpes agressivos, v. excia., meu caro interventor Nerêu Ramos, não estará longe de admirar, como todos nós, o velho Rio Grande, o Rio Grande antigo, o qual fortalecia a própria personalidade nas rajadas dos impetuosos conquistadores, no «frison» da volúpia ante a idéia do perigo e a sensação da morte. Este generoso Mecenas Salathiel de Barros é, porém, um dos assassinos cruéis do Rio Grande dos nossos sonhos e das nossas emoções idas e vividas. A sólida armadura do pampa guerreiro está sendo pouco a pouco coberta com o esmalte polido dos refinamentos da nova civilização mercantil e industrial que entra a prevalecer no Rio Grande. Getulio Vargas e Cordeiro de Farias deram uma baixa, que é a bem dizer alarmante, no mercado lobal de caudilhos e de heróis. Há 15 anos, o Rio Grande envolvia a imaginação do carioca com a aparição dos luzidos generais dos seus entreveros: Zeca Neto, João Francisco, Felipe Portinho, Osvaldo Aranha, Honório Lemes nos davam a sensação dos clans imprevisíveis da tragédia humana. Esses guerrilheiros, embriagados de espaço e de aventuras, eram o Mazzepas do pampa, dominando-lhe as verdes coxilhas no sopro vir-

gem das suas correias e do seu tropel. Mas surgiram dois pacifistas inveterados, preferindo o morno quotidiano da ordem à cavalaria, ao quixotismo, à tosquia dos merinós catarinenses, e logo tudo acabou. O Rio de Janeiro passaria a ser frequentado por exemplares da cordura, da mansuetude e das manhas de Salathiel de Barros, Vitor Bástian e Oscar Fontoura, refletindo no timbre morigerado as intenções do chefe e do seu proconsul na Sicília riograndense. A gente hoje quase confunde um gaúcho com um mineiro, tão raspados andam aqueles de eloquência marcial, indoles graves e meditativas, mordidas de consciência e de paisagens morais, Getulio Vargas e Cordeiro de Farias trocaram as espadas de facinoras rutilantes, como Anibal Lourenço, pelos lapis dos contabilistas do Banco Nacional do Comércio e as charruas de um Cacildo Krebs. Não sei se as rosas de Caxias não perderam um pouco do seu colorido purpurino; a verdade, porém, é que Santa Catarina, qual Inês de Castro, está posta em sossego. Como dormem e engordam agora os seus bezerros, meu caro interventor Nerêu Ramos! Quanta saudade, não da Amelia, mas daqueles tempos em que se amarravam cavalos no obelisco!

Frederico Carlos Gomes, o patrono desta célula, é bem um espécime de suave era mercantil e do inocente espirito agrario e das seráficas tendências industriais, que policiam mas desfibraram o nosso Rio Grande. Banqueiro, financista e parlamentar, Frederico Carlos Gomes tem um lugar de destaque nos anais da política e do comércio de sua terra. É um dos metalhadores graduados desse espirito novo com que o Rio Grande saiu da fase heroica para entrar, amordaçado, naquela que Augusto Comte denominava industrial pacífica. Ele contribuiu para a transformação de «psyche» do gaúcho, isto é, para conter-lhe as forças de rebeldia, de vibração política, de belicosidade, e moderação, da prudência e da estabilidade que são o apanágio dos paulistas e mineiros em nossa terra. O Rio Grande amineirado seria o fim do mundo, se Nerêu Ramos não vivesse e governasse Santa Catarina, antiga orfã da paz e do sossego. Nerêu Ramos, bem raspado, ainda dará um gaúcho à antiga.

Meu caro Salathiel de Barros: o nosso Rio Grande vive hoje, viverá sempre na gratidão dos catarinenses. Esses, embora com alguns bezerros assustados no passado e alguns barrigas-verde assustadiços no presente, sempre admiraram os «condotieri» de raça, do seu e do nosso querido Rio Grande. Não sei o que a sua terra produz de melhor: mas lhe afianço que, ao lado das sólidas cutelarias de Caxias, do gado fino de Quarai, do arroz dos baixios do Guaíba e da planície pelotense, que raça de capitães de ousadia pronta, de vontade segura e de espirito largo, que alinham vocês! De Julio de Castilhos a Getulio Vargas e Cordeiro de Farias, a dinastia apresenta tão robustos que a caducidade tão cedo a não ameça. Um fenomeno que ainda não foi estudado, no quadro politico do Brasil, é da presença de um espirito guerreiro e de conquista no Rio Grande. É que o pampa, com a Paraíba e o nordeste, são aquelas regiões do país que viveram a invasão, e isto até lhes forma a consciência de uma solidariedade muito intima com as virtudes das armas. Não somos guerreiros porque queremos, senão por predestinação geográfica e histórica.

Na area revolucionaria de 30, ao saltar em Florianópolis, na manhã de 4 de outubro, encontrei um catarinense de armas na mão, pelejando pelas liberdades públicas. Era o atual chefe do seu poder executivo. Vi-o, duas horas em que poucos haviam acreditado em nosso triunfo. Era limpida a confiança do insubmisso Nerêu Ramos na ascensão das forças que irradiavam do polo magnético do Rio Grande. Nosso ve-

lho e caro amigo Salathiel de Barros, a coluna mestra da Legião do Ar em Porto Alegre, antecedeu a muitos outros, no seu Estado, nesse apostolado pela causa da aviação brasileira. Se organizar-mos amanhã, em Porto Alegre, o Banco do Ar, ele será iniludivelmente o seu superintendente natural, até mesmo porque é proprietário há dezenas de anos da casa onde nasceu o ministro desse ramo de negocio, o nosso chefe Salgado Filho. Do berço do ministro da Aeronautica bem poderiam projetar-se as forças da economia gaúcha decididas a por no ar o banco da aviação, ou, pelo menos, outros aviões por conta do seu suplente em Porto Alegre, que é o Banco Nacional do Comércio, no qual tem, neste momento, um diretor carlinga de uma máquina, e outro aqui e lá fomentando os negócios aéros do ministro Salgado Filho e pronto a repetir a proeza que está fazendo, sem susto para o interventor Nerêu Ramos, com Santa Catarina. Este «Frederico Carlos Gomes», que acaba de atravessar a fronteira é um verdadeiro bezerro de ouro.

ASSINE e ANUNCIE no «Correio Lageano», periodico de grande tiragem e vasta circulação.

Falecimento

Faleceu nesta cidade, a 11 do corrente, a exma. senhora d. Umbelina Ribeiro Branco, viuva do finado Cel. Afonso da Silva Ribeiro.

A extinta era dotada de grandes virtudes e pertencia a uma das mais distintas famílias do Estado.

A sua morte foi muito sentida, e ao sepultamento compareceram, altas autoridades, imprensa, exmas. famílias e elevado numero de amigos da família.

A encomendação do corpo foi feita na Copela dos Franciscanos, tendo o côro da mesma entoado diversos hinos.

«Correio Lageano» apresenta pesames á familia entulada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJES

ESTADO DE SANTA CATARINA

Requerimentos despachados

Dia 4 de agosto de 1942.

- N. 363 — Antônio Francisco Alves — Licença para transferir um terreno — 2º despacho: Sim, de acôrdo com a informação.
- N. 474 — Anísio Varela Sobrinho — Aforamento de um terreno do Município — 1º despacho: Ao fiscal geral para informar.
- N. 476 — Boanerges Pereira Machado — Baixa de lançamento de casa comercial — Como requer.
- N. 477 — Ubaldino Marques Bitencourt — Baixa de imposto de bicicleta — Como requer.
- N. 478 — Josefina Oliveira dos Santos — Licença para abrir uma casa comercial — Sim.

Dia 5 de agosto de 1942.

- N. 476 — Carlos Vidal Ramos e Aprigio Leal Nunes — Permuta de terrenos — 1º despacho: Ao fiscal geral para informar.
- N. 480 — Pedro Oliveira Dias Batista e sua mulher Mercedes Borges Branco — Licença para transferir um terreno — 1º despacho: Ao fiscal geral para informar.

Dia 7 de agosto de 1942.

- N. 170 — Alfredo Timm s/procurador Eduardo Rambusch — Licença para transferir terrenos — 2º despacho: Sim de acôrdo com a informação.
- N. 194 — Alfredo Floriani e sua mulher Natividade Floriani — Licença para transferir um terreno — 2º despacho: Sim, de acôrdo com a informação.
- N. 440 — Eduardo R a m b u s c h — Baixa de lançamento do imposto de lixo de 6 casas por não serem habitadas — 1º despacho: Ao fiscal geral para informar.
- N. 463 — Eurico Manoel de Liz — Licença para transferir terrenos — 2º despacho: Sim, de acôrdo com a informação.
- N. 482 — Antônio Faustino da Silva — Aforamento de um terreno do Município — 1º despacho: Ao fiscal geral para informar.

Processo N. 554/42.

DECRETO LEI N. 11 de 6 de agosto de 1942.

O Prefeito Municipal de Lajes, na conformidade do disposto no art. 5, do decreto-lei n. 1. 202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

- Art. 1º — E' doada à Fazenda Federal uma área de terras com a superficie de 601.247 m², anexa à Fazenda Experimental de Criação de Lajes.
- Art. 2º — Ficará sem efeito a doação, si fôr extinta a referida Fazenda Experimental
- Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 6 de agosto de 1942.

Assinado: Vidal Ramos Junior
Prefeito Municipal

Asdrubal Guedes de Souza Pinto
Secretário.

Ogê Mannebach

lento catarinense sr. Ogê Mannebach.

Faleceu, a 1º do corrente, na cidade de São Francisco, o ta-

Com o seu falecimento Santa Catarina perdeu em verdade, um de seus notáveis filhos,

Padaria e Confeitaria Popular

de Ivandêl Godinho

Rua Quintino Bocaiúva, fone 27

Rua Marechal Deodoro, em frente ao Instituto de Educação, fone 81

Pães de todas as qualidades. Bombons.
Artigos para presentes.

Caixas fantasia.

Doces para casamentos e batizados, etc.

A Agonia da Asma

Aliviada em 3 Minutos

Em 3 minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques de asma. Em pouco tempo, é possível dormir leu, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o seu mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstruê as vias respiratorias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tanto êxito que garantimos aos pacientes respiração livre e fácil em 24 horas e que acabará com a asma completamente em 8 dias, ou devolveremos o dinheiro ao ser nos restituído o pacote vazio. Peça Mendaco em qualquer farmácia, hoje mesmo. Noma garantia o proteja.

Mendaco Acaba com a asma.

porque o finado era, como publicou o «Diario da Tarde», uma dessas inteligencias invulgares, desabrochadas espontaneamente, pois, com a maior facilidade — apenas tendo estudos de gabinete, — falava corretamente os idiomas francês, inglês, italiano, espanhol e alemão, sendo ainda profundo em geografia e historia.

A exma. familia de Ogê Mannebach, o talento de escôl, apresentamos condolencias.

Assine e anuncie no «Correio Lageano» órgão de grande tiragem e vasta circulação.

Engraxataria Polar

— de —

Jorge Pereira

RUA MARECHAL DEODORO, 13

Encontra-se diariamente os jornais: «Correio do Povo» e «Diario de Noticias», varias revistas, inclusive a «Revista do Globo». Mensageiros para entregar encomendas.

Oswaldo Pruner

PINTOR

Rua Quintino Bocaiúva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS
A DUÇO

Dr. José Antunes

— MEDICO —

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos

Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, Ondas curtas e ultra curtas.

20

GALERIA DA MODA

Rua Correia Pinto, n.º 6. Fone 87

Filial: Praça Vidal Ramos Senior, n.º 11. Fone 156

Enorme e variadissimo sortimento de artigos finissimos para senhoras e cavalheiros. - Exposição permanente dos artigos mais modernos, vindos do Rio e São Paulo. — Preços comodos —

23

Octavio Cordova Ramos

1º Tabelião da Comarca de Lages

Rua 15 de Novembro — AO LADO DA FARMACIA APOLO

Lavra escrituras de Compra e Venda, de Permuta, de Doação, de Locação de Serviço, etc, etc.

Procurações. Encaminha requerimentos ás Repartições Publicas Federaes, Estaduaes e Municipal. Prepara quaisquer documentos.

O cartorio está sempre aberto, todos os dias uteis, das 8 horas ao meio dia e das 2 horas da tarde ás 6 horas.

31

Preparando o IV Congresso Eucarístico Nacional Carro Triunfal

Como coroamento dos trabalhos do IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, terá lugar a procissão Eucarística, iniciada na matriz de São Geraldo das Perdizes, percorrendo toda a Avenida São João, terminando no Parque Anhangabaú, no altar monumento.

Para o percurso desta procissão foi construído um belo carro para transportar o Santíssimo Sacramento, levado pelo Eminentíssimo Sr. Cardeal Legado, Dom Sebastião Leme.

O carro triunfal faz um conjunto de nobreza de linhas e sobriedade de adorno dando a majestade do conjunto um todo elevado e sobrenatural. afim de mais nos prender a Nosso Senhor aí levado sob as espécies Eucarísticas. Nada de supérfluo ou fútil, mas tudo muito fino e artístico: será uma das mais belas e principais peças de arquitetura construída para o Congresso Eucarístico. Medirá 4 metros de comprimento por 2,20 de largura descançará sobre um «chassis» de auto com quatro rodas de pneumático; os jogos de breques e de direção serão fixados em duas pequenas alavancas colocadas ao lado direito do carro. Não terá motor.

Neste tablado de 4 metros será levantado, sobre 4 colunas, um cibório de madeira, sendo os capitéis, cúpula e frisos trabalhados a ouro e laqueados de branco. As 4 colunas contorcidas em todo o conjunto do carro obedecem ao estilo colonial. Sobre o cibório está colocado um genuflexório para o Sr. Cardeal Legado e uma pequena mesa sobre a qual ficará o ostensório com o Santíssimo Sacramento.

O ostensório, no qual será levado o Santíssimo Sacramento, será o que foi oferecido pelos fiéis à Arquidiocese de São Paulo e feito com as jóias e pedrarias doadas pelos católicos de São Paulo e de varios Estados do Brasil.

Alguns tufos de flores naturais colocados nas extremidades do carro, será o adorno suficiente para esta bela e preciosa peça.

O carro triunfal será conduzido por 12 sacerdotes vestidos de dalmáticas que o empurrarão por meio de braços de metal e colocados aos lados do carro. Com trabalhos de tapeçarias será vestido o jogo das rodas. Este carro triunfal foi oferecido pela Exma. Snra. D. Matilde F. de Macedo Soares. O projeto é do arquiteto Benedito Calisto de Jesus Neto, e a execução do Liceu de Artes e Ofícios desta capital. A orientação do trabalho do carro triunfal está aos cuidados da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese.

Executada, já a maquete deste carro se acha exposta no salão nobre do Palácio São Luiz, devendo depois figurar na exposição solene da Obra dos Tabernáculos, juntamente com todas as peças e ornamentos feitos pela mesma Obra, para o Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

ALFAIATARIA CHIC

Rua Correia Pinto, 82 — LAGES

Novo corte e novo sistema de costura, aprendidos recentemente com especialista de São Paulo.

22

Dr. João Ribas Ramos Advogado

RUA CORREIA PINTO, 11.

L A G E S

EDITAL

O Doutor Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de sessenta dias (60), que no cartório do Escrivão de Orfãos corre o processo de sobre partilha dos bens deixados por falecimento de Pedro José Werner. E residindo fora desta comarca, os herdeiros: Catarina Hormann, casada com Francisco Tiago Hormann, — residente na Comarca de Brusque, neste Estado; Maria Werner casada com João Madalena Sobrinho, residente em lugar incerto e não sabido; Pedro Werner Filho, José Edmundo Werner residentes em Tomasina, Estado do Paraná; Helena Werner, viúva, por si e seus filhos Elfrida, Edite, Leopoldo e Guilhermina Barrentien, maiores, e Ida e Orlando Barrentien, menores; residentes no distrito de Serra Alta, município de Rio do Sul, Carlos Werner, já falecido e casado que foi com Amelia Schmidt Werner, por si e seus filhos menores Osmar Pedro Werner, Irma Werner, Antonio Carlos Werner, Vera Emilia Werner, Daura Izabel Werner e Wilson Francisco Werner, residentes no município de Bom Retiro, neste Estado, conforme consta das declarações da inventariante no termo respectivo citamos e chama para, no prazo de sessenta dias (60) contados da publicação no órgão Oficial do Estado, dizerem sobre as declarações prestadas pela inventariante a assistirem aos demais termos da sobre partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos quem interessar possa, ordeno se passasse o presente, que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado, nesta cidade de Lajes, aos trinta e um dias do mez de julho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Darcy Ribeiro, escrivão de Orfãos, o dactilografei subscrevi e assino.

(selo a final).

Mario Teixeira Carrilho
Juiz de Direito.
O Escrivão: Darcy Ribeiro

Atenção !

Vende-se uma fabrica de macarrão, instalada, por 2:000\$000. O proprietario se compromete a ensinar a fabricação.

Mais informações com Wilson Neves.

Dr. Cesar Avila

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Alta cirurgia. Tratamento clinico e cirurgico da Tuberculose e dos defeitos congenitos e adquiridos.

Hospital de Hamonia

Est. de Santa Catarina

Dr. Celso Ramos Branco

ADVOGADO

Residencia e Escritorio: Rua Correia Pinto, 66 Lages.

Atende chamados para as comarcas de S. Joaquim, Curitiba, Bom Retiro e Rio do Sul.

Laboratório Análises Clinicas

Direção Técnica: Dr. Nobre Filho,
Dr. J. Sombra

Exames completos

de

sangue, urina, fezes, escarro, pús, liquido cefalo-raquiano, liquido gastrico, etc., etc.
Vacina autógenas — Exame precoce da gravidez.

Rua Marechal Deodoro — (Esquina Praça João Pessoa)

LAJES — Estado de Santa Catarina.

PREÇOS MODICOS.

Secos, molhados, ferragens, loucas, etc., encontram-se no

ARMAZEM CENTRAL

de

ALCEU GOULART

— Situado á rua Quinze de Novembro —

FICA EM FRENTE AO HOTEL ROSSI
FRUTAS CRISTALISADAS

Entregas a Domicilio

— Fone 6 —

Conserva estoque de Fogões Geral

Os preços deste armazem são os mais convidativos da praça e os artigos de primeira qualidade.

8

Programa da Semana de CAXIAS

18-8 a 25-8-1942.

Comissão organizadora

Ten. Cel. Luiz Augusto da Silveira (Cmt. 2º Btl. Rdv.); Snr. Vidal Ramos Junior (Prefeito Municipal); Cap. Dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho; Cap. Francisco Pinheiro Barroso; 2º Ten. Vet. José Pinto Sembra; 2º Ten. Orlano Bizental.

Presidente de honra das provas

Ten. cel. Luiz Augusto da Silveira; Snr. Vidal Ramos Junior; Snr. Dr. Mario Teixeira Carrilho; Snr. D. Daniel Hostin.

Participantes

2º Batalhão Rodoviário; Representações civis de Lajes e Tiro de Guerra n. 90.

Patronos das Provas

1.a Prova — Prefeitura Municipal de Lages; 2.a Prova — Gen. Eurico Gaspar Dutra; 3.a Prova — Duque de Caxias; 4.a Prova — Associação Rural; 5.a Prova — Cidade de Lajes; 6.a Prova — Gen. Amaro Soares Bitencourt; 7.a Prova — Gen. José Agostinho dos Santos; 8.a Prova — Gen. Raymundo Sampaio; 9.a Prova Gen. Silva Rocha.

Juizes Técnicos

1a. Prova — Cap. Dr. Nobre — Cap. Barroso; 2a. Prova — Ten. Rizental — Ten. Sombra; 3a. Maj. Gilberto M. dos Reis — Cap. Derengowski, Ten. Pery; 4.a Prova — Cap. Barroso, Ten. Caldas, Ten. Belizário, 5a. Prova — Cap. Olavo e dois sargentos bandeirinhas; 6a. Prova — Ten. Pombo, Ten. Soares, Ten. Casal; 7a. Prova — Cap. Walter, Ten. Caldas, Ten. Paulo; 8a. Prova — Ten. Aydil, Ten. Linhares, Ten. Riceti; 9a. Prova — Cap. Dr. Nobre, Ten. Renato, Ten. Rêgo.

Programa geral dos festejos

Dia 18 — A's 9 horas — Missa Campal na praça da Matriz. A's 21 horas — Sessão solene no Instituto de Educação. Conferência sobre o «Duque de Caxias».

Dia 19 — A's 15 horas — Conferência no Ginásio Diocesano, pelo Cap. Bertoldo Paulo Derengowski.

Dia 20 — A's 15 horas — Conferência no «Colegio Santa Rosa», pelo Ten. Fa lo Nunes Leal.

Dia 21 — A's 15 horas — Conferência no «Grupo Escolar Vidal Ramos», pelo professor Osny Régis.

Dia 22 — A's 16 horas — Prova «P. M. L.» — wolley-ball entre oficiais e civis; A's 17 horas — Prova «Gen. Eurico Gaspar Dutra» — basket-ball entre praças e civis.

Dia 23 — A's 9 horas — Inauguração da Linha de Tiro. A's 9,15 hs. — Prova «Duque de Caxias», concurso de tiro ao alvo para oficiais. A's 10,15 hs. — Prova «Associação Rural de Lajes», concurso de tiro ao Alvo para sargentos. A's 14 horas — Parada cívico-esportiva com concentração no campo do «Lajes Foot-ball Club», após o desfile pela cidade. A's 15 horas — Prova «Cidade de Lajes», jogo de foot-ball entre os clubes «Lajes-Foot ball Club» x «Cruzeiro Foot-ball Club».

Dia 24 — A's 15 horas — Sessão gratis de cinema oferecida pela Empresa «Mario Augusto de Souza».

Dia 25 de Agosto

Dia 25 — A's 6,30 hs. — Alvorada pela Banda de Música, corneteiros e tambores; A's 10,30 hs. — Hasteamento da bandeira e canto de hinos; A's 11 horas — Inauguração do retrato do patrono da Engenharia, na sala nobre do 2º Batalhão Rodoviário; A's 14 horas — Parada Esportiva; A's 14,30 hs. — Prova «Gen. Amaro Soares Bitencourt» — Representação da alvorada em campanha Cada Cia. do Btl. apresentará dois soldados equipados. Terão os soldados de apresentar vestidos unicamente de calção no interior das barracas simulando estarem dormindo. Ao toque de «alvorada», deverão vestir-se e equipar-se, incluindo a compostura das mochilas com pano de barracas e entrarem em forma por ordem de chegada. Será declarada vencedora a Cia. cujos representantes evidenciarem maior correção de apresentação, aliada a presteza, a critério de uma comissão julgadora composta de três oficiais. Local: Campo do «Lajes Foot-Ball Club». A's 15 horas — Prova «Gen. José Agostinho dos Santos», cabo de guerra só para soldados, Equipes de 8 homens apresentadas pelas Cias. e pelo Tiro de Guerra n. 90. Local: Campo do «Lajes Foot-Ball Club». A's 15,30 hs. Prova «Gen. Raymundo Sampaio», corrida de estafeta com obstáculo. Equipes de 8 homens das Cias. do Btl. Local: Campo do «Lajes Foot Ball Club». A's 16 horas — Prova «Gen. Silva Rocha», concurso hípico em pista de 7 obstáculos com barragem obrigatória, para amazonas, civis e militares (oficiais).

Premios

2a. Prova «Gen. Eurico Gaspar Dutra»: 6 medalhas aos vencedores; 3a. Prova «Duque de Caxias»: 1º lugar — 1 caneta tinteiro «Parker»; 2º lugar — 1 pasta de couro; 3º lugar — 1 coldre e cartucheira para revolver ou pistola; 6a. Prova «Gen. Amaro Soares Bitencourt»: uma taça à Cia vencedora; 7a. Prova «Gen. José Agostinho dos Santos»: medalhas à equipe vencedora; 8a. prova «Gen. Raymundo Sampaio»: medalhas à equipe vencedora; 9a. prova «Gen. Silva Rocha»: 1º lugar — 1 sela; 2º lugar — 1 par de botas; 3º lugar — 1 cabecada completa.

NOTA — Durante a semana a partir do dia 18 serão lidas na «Voz da Cidade» crônicas sobre a vida do grande brasileiro pelos Maj. Gilberto, Cap. Dr. Nobre Filho, sargentos Calleb e Almeida e cabo Braescher.

EDITAL

O Doutor Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias virem, ou dele tiverem notícia, que por parte do Doutor Astrogildo José de Oliveira Ramos e sua mulher Dona Judith de Carvalho Ramos, ele engenheiro civil, ela doméstica, ambos brasileiros, casados, domiciliados e residente na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, me foi feita a petição seguinte: — PETIÇÃO: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. DR. ASTROGILDO JOSE DE OLIVEIRA RAMOS, e sua mulher D. Judith Carvalho Ramos, brasileiro, engenheiro civil, domiciliado e residente na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, sendo legítimos senhores e possuidores de uma gleba de terras no imóvel «pró indiviso» conhecido por «Fazenda dos Carrapatos», situado no lugar Figueiredo, distrito de Santo Antonio dos Indios, desta Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, e desejando separá-la das partes pertencentes aos demais condôminos, quer propôr a necessária ação de divisão, em que provará: — I — Que as terras da Fazenda dos Carrapatos pertenceram, em sua integridade, a João José Teodoro da Costa e sua mulher D. Ana Domingues Vieira da Costa, que o doaram, em dezoito de março de mil novecentos e vinte dois (18/3/1922), a Abilio Pedro de Oliveira Carvalho; — II — que, tendo falecido, digo tendo este falecido, foi o referido imóvel, no inventário de seus bens, avaliado pela quantia de cento e vinte e dois contos de reis (222.000\$000), e partilhado pela seguinte forma: a) A D. Juventina da Costa Carvalho, uma area superficial correspondente a importância de trinta e três contos e quinhentos mil reis (33.500\$000); b) a João de Deus da Costa Carvalho, uma area superficial correspondente à importância de nove contos e setecentos mil reis (9.700\$) e aos quatro outros herdeiros. Dr. Milton da Costa Carvalho, D. Dulce Carvalho Ramos, D. Judith Carvalho Ramos e D. Odete Carvalho de Souza, uma area superficial correspondente à importância de dezesseis contos e setecentos mil reis (16.700\$) a cada um deles; — III — Que D. Odete Carvalho de Souza era casada com o snr. João Pedro Silveira de Souza, já faleceu, deixando os seguintes herdeiros: — Norma, Aloisio, Miriam e Paulo Carvalho de Souza, todos menores impuberes, e que em consequencia do falecimento de sua mãe se tornaram condôminos do imóvel acima referido; — IV — Que o condômino Juventina da Costa Carvalho, é o único que tem benfeitorias próprias no imóvel mencionado; — V — Que o imóvel «Fazenda dos Carrapatos», que mede mais ou menos trinta milhões e quinhentos mil metros quadrados (30.500.000 m²) de área superficial, e compreende campos do Rio do Gado, do Rio dos Peráus e do Rio do Meio, tem as seguintes confrontações: — com terras de Emiliano Rosalino da Costa e com o rio dos Peráus; com terras de Otacilio Vieira da Costa, passando pelo morro do Veado e morro do Gosalval, numa linha reta do marco n. 78 as de n. 59 e deste em direção ao 51 até encontrar a divisa das terras de Emiliano Rosalino da Costa; com terras de Ricardo Alves, em linhas retas dos marcos 78 ao 77, deste ao 76, deste ao 75 e deste ao 74; com terras de Arthur Tupinambá de Campos, do marco 74 ao 73 e deste ao Ribeirão da Mangueira, por este pelo rio dos Carrapatos, e pelo Rio do Gado, e com terras do Estado; dal pelo Ribeirão do Meio e Caminho da Serra. (Os marcos mencionados, são os da divisão judicial da Fazenda do Figueiredo); — VI—Nestes termos, requer a V. Excia. se digne mandar citar os referidos condôminos, juntamente com seus respectivos cônjuges — por mandado João de Deus da Costa Carvalho, brasileiro, industrialista, casado, domiciliado e residente nesta cidade de Lajes, e sua mulher d. Sílvia Vieira de Carvalho; e por Edital, na forma do art. 418 do código de Processo Civil, os residentes fora da Comarca, e que são: D. Juventina da Costa Carvalho, brasileira, viúva, proprietária, atualmente residindo em Porto Alegre; Dr. Milton da Costa Carvalho, brasileiro, farmacêutico, domiciliado e residente em Florianópolis, e sua mulher d. Liliã da Costa Carvalho; d. Dulce Carvalho Ramos e seu esposo snr. Romeu Ribeiro Ramos, brasileiros, comerciantes, domiciliados e residentes na cidade de São Paulo; e João Pedro da Silveira e Souza, brasileiro, viúvo, funcionario público, domiciliado e residente na cidade de São Paulo, por si e como representante dos menores impuberes Norma, Miriam, Aloisio e Paulo Carvalho de Souza — para no prazo legal, contestarem ou confessarem esta ação, ficando desde já citados para todos os termos dela até final, pena de revelia, e abonarem pro rata, as respectivas despesas. Requer-se, ainda, a citação do Representante do Ministério Público e de um curador ad-lite. Dá-se a causa o valor de cento e vinte e dois contos de reis (222.000\$000), para os efeitos da taxa judiciaria. Pede deferimento. Lajes, 3 de Agosto de 1942. PP. Helio Ramos Vieira, advogado com escritório a rua Quinze de Novembro, n. 35. A petição estava devidamente selada e com as estampilhas inutilizadas na forma da lei, e continha o seguinte despacho: — A. Como pede. Nomeio o Agrimensor o Senhor Lidio Reis e seu suplente o senhor Bento Pinto Ferraz; peritos os senhores Pedro Jordão Pereira e Outubriano Vieira Borges e seus suplentes João Dias Brascher e Hugo Melo, curador aos ausentes o senhor Tulio Schmidt de Souza e aos menores o senhor Antenor Vieira Borges, que, intimados, prestarão a promessa legal, expedindo-se os editaes e mandados na forma da lei. Lajes, 5-VIII-42. Carrilho. E como tenham os suplicantes pedido a citação por edital e mandado dos condôminos João de Deus da Costa Carvalho, brasileiro, industrialista, casado, domiciliado e residente nesta cidade e sua mulher d. Sílvia Vieira de Carvalho, D. Juventina da Costa Carvalho, brasileira, viúva, proprietária, atualmente residente em Porto Alegre; Dr. Milton da Costa Carvalho, brasileiro, farmacêutico, domiciliado e residente em Florianópolis, e sua mulher d. Liliã da Costa Carvalho, d. Dulce Carvalho Ramos e seu esposo snr. Romeu Ribeiro Ramos, brasileiros, comerciantes, domiciliados e residentes na cidade de São Paulo e João Pedro Silveira de Souza, brasileiro, viúvo, funcionario público, domiciliado e residente na cidade de São Paulo, por si e como representante dos menores impuberes Norma, Miriam, Aloisio e Paulo Carvalho de Souza, e dos confrontantes Emiliano Rosalino da Costa, Otacilio Vieira da Costa, Ricardo Alves e Artur Tupinambá de Campos, mandei passar este, pelo qual cito e chamo os referidos condôminos e confrontantes afim de comparecerem a este Juizo, findo o prazo do edital, para contestarem a ação de divisão e medição do imóvel pró-indiviso denominado «Fazenda dos Carrapatos», situado no lugar «Figueiredo» distrito de Santo Antonio dos Indios, desta Comarca de Lajes, e para todos os demais atos e termos da ação até final sob pena de revelia. Para os devidos efeitos se passou o presente edital, que será afixado no lugar do estilo e publicado pela imprensa local e órgão Oficial do Estado, na forma determinada pela lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos quinze dias, digo, aos seis dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e dois (6-8-42). Eu, João Gualberto da Silva Filho, Escrivão do Ovel, que o autografei, a por ordem do Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca, subscrevo e tambem assino.

Mario Teixeira Carrilho

Juiz de Direito.

João Gualberto da Silva Filho

Escrivão do Civil.

«Ministério da Guerra
5a. R. M. e 5a. D. I. E. M. R.
3a. Secção
Estagio de Médicos e Farmaceuticos Civis

EDITAL

Acham-se abertas, no Q. O. da 5a. R. M., até o dia 20 de Agosto proximo, as inscrições de estagio para médicos e farmacêuticos civis, candidatos ao ingresso ao oficialato da reserva de 2a. classe de 1a. linha.

De conformidade com o Decreto-lei n. 4.271, de 17 de Abril de 1942; são condições de recrutamento dos oficiais, as seguintes:

A) — Ser brasileiro nato, não exceder de 35 anos, gozar de bom conceito no colégio ou na última Escola pela qual se diplomou, bem como, nos meios civis e militares;

B) — Não ser aspirante ou oficial de Reserva de outra Força Armada;

Documentos que devem instruir o requerimento:

1) — Diploma profissional, em original ou certidão de seu registro no Departamento de Saude Estadual;

2) — Atestado de profissão, passado pela repartição onde servir o candidato ou pela autoridade competente;

3) — Certificação de alistamento ou de reservista, com o registro de que seu possuidor se acha em dia com as obrigações consenrentes ao serviço militar;

4) — Atestado de boa conduta, passado pela Policia ou por dois oficiais do Exercito, que declarem por quanto tempo conhecem o candidato;

5) — Conceito emitido pelo diretor do Colégio, Escola ou Universidade, pela qual se diplomou por último;

6) — Certidão de nascimento, de inteiro teor (de verbo ad verbum), do Registro Civil;

7) — Cópia da ata de inspeção de saude.»

Cine-Theatro CARLOS GOMES

Empresa M. A. de Sousa

Programa para DOMINGO, dia 16 de Agosto de 1942

às 2,30 Horas:

1\$000 e 500 rs.

Um Esplendido Programa Variado

às 3,30 Horas:

Exibição do esplendido filme da Universal:

O TRAIADOR

— com Jackie Cooper, Vitor Mc Lagen e outros.

às 5, Horas:

Preços 1\$5 1\$ e 500 rs. A pedido de grande numero de pessoas, que ainda não puderam ver este grande e belo filme —

A GRANDE MENTIRA

às 8 Horas:

Esplendida Sessão Elegante!

A «Nova Universal» vai apresentar-nos uma bellissima e luxuosa alta-comedia, em 10 atos:

Esposa Emprestada

— com um elenco notavel, destacando-se:

Rosalind Russel, Brian Aherne e Virginia Bruce.

PREÇOS: Polt. 3\$000 M/Entrada 2\$000 Balcão 1\$500.